



PARASITISMO DE *Varroa destructor* (ACARI: VARROIDAE) EM COLMEIAS DE ABELHAS AFRICANIZADAS *Apis mellifera* (HYMENOPTERA: APIDAE) EM CAMPINAS-SP E DIAMANTINA-MG, BRASIL

PARASITISM OF *Varroa destructor* (ACARI:VARROIDAE) IN AFRICANIZED BEE COMBS *Apis mellifera* (HYMENOPTERA: APIDAE) IN CAMPINAS-SP AND DIAMANTINA-MG, BRAZIL

A.L. Matioli¹, R. Silveira² & T.H. Ruela²

¹Pesquisador Científico, Laboratório de Acarologia, Instituto Biológico/APTA, Campinas, SP; ²Departamento de Entomologia, UFVJM, Teófilo Otoni, MG.

O ácaro *Varroa destructor* (Anderson & Trueman) tem sido, uma das pragas que mais causa danos à apicultura mundial, isolada ou associada a outras doenças apícolas. Esta praga ocorre em todos os estados do Brasil. O que vêm sendo verificado com nos últimos 15 anos, são índices de infestação crescentes, mesmo sob abelhas africanizadas. Foram avaliados os índices de infestação por *V. destructor* em operárias adultas em Campinas (outubro de 2014 e fevereiro 2015) e Diamantina (junho a agosto 2014). As colmeias amostradas eram de enxames fortes e com vasta vegetação natural nos arredores. As amostras foram coletadas de três enxames em Campinas. Em Diamantina, as amostras foram coletadas de 10 enxames. Cada amostra tinha aproximadamente 200 abelhas adultas ou pupas. As abelhas foram acondicionadas em recipiente com álcool etílico 70%. Depois da triagem, os ácaros foram contados e montados em meio Hoyer, para posterior identificação da espécie. Foram medidos comprimento e largura dos ácaros. Em Diamantina, os índices médios de infestação em pupas e adultos de abelhas foram de 4,6 ácaros (2,0% do total amostrado) e 8,9 ácaros por amostra (4,5%), respectivamente. Em Campinas, o índice médio de infestação foi de 8%. Porém, na amostra de outubro de 2014 foi registrada uma infestação de 31%, considerada como infestação severa para abelhas africanizadas no Brasil. As infestações observadas em Campinas foram maiores que em Diamantina. O pico populacional de *V. destructor* foi observado em outubro (final do período de seca) nas duas localidades.

Palavras-chave: acarofauna, ácaro-parasito, apicultura

Financiamento: Instituto Biológico, UFVJM